

RELATÓRIO ANUAL 2019



RAZÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. – Sicoob Credioeste.

ENDEREÇO

Matriz: Rua Getúlio Vargas, 293
Centro - ABAETÉ/MG

CONTATOS

📞 (37) 3541-1910 / (37) 3541-1911
✉️ comunicacao@sicoobcredioeste.com.br
🌐 www.sicoobcredioeste.com.br
👤 | Sicoob Credioeste

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2017 • 2021

Aloísio Lucas Pereira - Presidente
Anselmo Sebastião Botelho
Euler Wagner Ribeiro
Frederico Guilherme de S. do A. Militão
José Osvaldo da Costa
Ricardo José Teodoro
Rômulo Ferreira Álvares da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Artur José de Andrade
Luiz Carlos Morato de Oliveira
Sérgio Henrique Teixeira da Silva

CONSELHO FISCAL • 2019 / 2021

EFETIVO

José Cirilo Magalhães
Luiz Antônio Noroha da Silva
Wellerson Rodrigo Augusto de Faria

SUPLENTE

Edna Cristina Campos Xavier
Fernando Assis dos Santos
José Francisco Arruda Filho

EDIÇÃO E REVISÃO

Andréa Hollerbach Athayde
EM CENA COMUNICAÇÃO E MARKETING

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Agência BluePause

ÍN-DI-CÉ

Mensagem do Presidente	03
Cooperativismo financeiro, modelo econômico do futuro	04
Sicoob evolui com propósito e reposicionamento de marca	05
Evolução em gestão e números que conferem sustentabilidade	06
Diretoria de Riscos, incrementa a proteção ao negócio	08
O Sicoob Credioeste agora é digital, mais comodidade e agilidade no atendimento	09
Responsabilidade social, um dos valores do Sicoob Credioeste	10
Time forte que faz a diferença no protagonismo	17
Comunicação e Marketing, como estratégia de mercado	20
Cultura de Negócios avança e traz resultados	21
Compartilhar resultados, nosso grande diferencial	24
Demonstrações Contábeis	26

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O cenário econômico brasileiro em 2019 foi marcado por muitas incertezas, ficando o mercado praticamente em todo o exercício, ansioso em saber se de fato a reforma da Previdência Social seria aprovada ou não, nos termos dos interesses do poder executivo junto ao Congresso Nacional. Aliado a este fato, há de se considerar o processo de adaptação ao modelo de gestão do novo governo junto aos demais poderes da república, que contribuíram para que a economia apresentasse um baixo crescimento.

Os resultados alcançados pelo Sicoob Credioeste em 2019 refletem este cenário econômico e financeiro desfavorável, sendo que a maioria de nossos cooperados se preocuparam, dentro de suas limitações, manter seus negócios com expectativas de que no ano de 2020 o investimento voltasse com o crescimento da economia. Em 2019 priorizamos enquadrar a cooperativa às novas regras de supervisão do Banco Central do Brasil, fortalecendo nossas reservas, ampliando a base de cooperados, melhorando seus processos de gestão e investindo em treinamento dos seus empregados, dirigentes e cooperados para que a cooperativa esteja pronta para o crescimento no ano de 2020. Temos muita esperança no crescimento econômico sustentável que se vislumbra para o nosso país e certeza de que poderemos apoiar ainda mais o nosso cooperado, pois, estamos tornando o Sicoob Credioeste uma cooperativa cada vez mais sólida e respeitável aos olhos de nossos supervisores e principalmente, junto aos nossos cooperados. Neste sentido, iniciamos 2019 implementando uma estratégia importante a fim de preservar a solidez do Sicoob Credioeste, ao promover a unificação de dois pontos de atendimento da cooperativa no município de Abaeté, São Pedro e São José, centralizando o atendimento na agência Matriz.

Decisão tomada a partir de um diagnóstico claro que envolveram análises e estudos técnicos que apontaram pela desativação dos dois pontos. O processo de unificação foi considerado um “case” de sucesso pelo formato de comunicação adotado que priorizou o respeito e transparência para com os cooperados e demais públicos interessados. O sucesso de todo o processo atribuímos principalmente ao apoio, união e comprometimento dos dirigentes e de toda a equipe do Sicoob Credioeste que não mediram esforços para repassar todas as informações e orientações com tranquilidade e continuaram a prestar um atendimento acolhedor, próximo e profissional aos cooperados e clientes.



Agradecemos imensamente nossos mais de 12 mil cooperados pela confiança depositada em nossa gestão, a quem não medimos esforços para atender com profissionalismo e competência, buscando agregar sempre os melhores benefícios no relacionamento com a cooperativa. Aos membros de nossos Conselhos de Administração e Fiscal, reconhecemos a sabedoria e lisura no exercício de suas funções, e no esforço pelo aprimoramento de suas qualificações, numa demonstração de comprometimento com o Sicoob Credioeste. Aos nossos dirigentes, pela liderança na condução das equipes que formam um time imbatível, agradeço de forma carinhosa e especial por vestirem a camisa, e por se engajarem no enfrentamento de todos os desafios que tem sido impostos diante dos cenários desfavoráveis da economia.

Convido a leitura deste relatório de gestão que nos enche de orgulho e nos faz reafirmar que temos muita determinação para prosseguir nesta caminhada rumo ao crescimento sustentado do Sicoob Credioeste.

Aloisio Lucas Pereira
Presidente do Conselho de Administração



COOPERATIVISMO FINANCEIRO, MODELO ECONÔMICO DO FUTURO

Na contramão do cenário econômico de 2019, o ano foi considerado bastante promissor para o cooperativismo financeiro brasileiro, alcançando excelentes resultados em seus principais indicadores, apesar do tímido desempenho da economia com sérios reflexos nas instituições financeiras.

Os ativos consolidados do Sicoob atingiram R\$ 328,7 bilhões, a carteira de crédito alcançou R\$ 137,1 bilhões e os depósitos totais captados pelo conjunto das cooperativas bateu a cifra de R\$ 153 bilhões.

Com grande reconhecimento pelo Banco Central de que as cooperativas financeiras são agentes de transformação e geradoras de justiça financeira, em sua agenda BC# 2019, a autarquia lançou três grandes desafios para o segmento. Até 2022 as cooperativas financeiras devem alcançar maior participação de mercado, passando dos 8% de hoje para 20%, crescimento de 24% para 40% no crédito dos cooperados no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), além do aumento no quadro associativo de pessoas com renda de até 10 salários mínimos.

Para atender os objetivos da Agenda BC#, segundo o presidente do Bancoob, Marco Aurélio Borges de Almada Abreu, o cooperativismo financeiro precisa ampliar sua eficiência, modernizar processos e abordagens, combinando digital e atendimento humanizado e investir em tecnologia como fonte de soluções ao cooperativismo de crédito.

Para apoiar as cooperativas no desafio apresentado,

o Banco Central atendeu uma antiga reivindicação que irá contribuir para o fortalecimento do segmento. Em novembro de 2019 foi autorizado pelo Conselho Monetário Nacional, que as cooperativas possam captar recursos por meio das Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), para disponibilizar financiamento imobiliário a seus cooperados.

Este novo produto vem reforçar ainda mais o portfólio das cooperativas financeiras, que hoje em sua maioria, contam com soluções completas e variadas equiparado às instituições financeiras tradicionais. Esta linha de financiamento imobiliário reforçará o portfólio das cooperativas, sendo considerado um produto estratégico para ampliar a competitividade de mercado.

O BC aposta no principal diferencial do cooperativismo financeiro para enfrentar esses grandes desafios: "Levar para os municípios os valores do cooperativismo, a educação cooperativista, o relacionamento e o interesse pelo crescimento das comunidades". Porém, os grandes líderes do Sistema Cooperativo Nacional acreditam que para enfrentar o mercado é preciso inovar, capacitar, organizar, sistematizar e contar com agentes de inovação nas cooperativas.

A resposta está sendo dada pelas cooperativas com a adoção de estratégias específicas, como intensificação no investimento em tecnologias com destaque para a Robótica, Inteligência Artificial e Blockchain, maior qualificação da governança e competitividade para os negócios.

SICOOB EVOLUI COM PROPÓSITO E REPOSICIONAMENTO DE MARCA

Em evolução constante, o Sicoob mergulhou em análises e estudos no início de 2019 a fim de definir o seu planejamento estratégico para os próximos quatro anos. Reunindo seus principais líderes e executivos, foi desenhado o novo planejamento a luz das principais tendências e projeções para o segmento financeiro, potencialidades, forças e fraquezas sistêmicas, o que resultou em propostas de ações e direcionamentos

que promovam sua evolução e sustentabilidade.

Durante o processo, o Sicoob redefiniu seu posicionamento de mercado, suas metas e principalmente, estabeleceu seu propósito como entidade cooperativista financeira, revisitando seus direcionamentos estratégicos de Visão, Missão e Valores.



NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



NOSSA VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.



NOSSA MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

Definiu também o jeito de ser do Sicoob que traduziu em seus valores:



- Respeito e valorização das pessoas
- Excelência e eficiência
- Cooperativismo e sustentabilidade
- Ética e integridade
- Liderança inspiradora
- Inovação e simplicidade

Ao final do exercício de 2019, o Sicoob apresentou uma curva ascendente com números bastante expressivos, alcançando o 11º lugar dentre as 20 maiores empresas do mercado financeiro no país, com uma receita de R\$ 15.7 bilhões em 2018, divulgado pelo anuário Valor Grandes Grupos, em um ranking realizado pelo Jornal Valor Econômico, em dezembro de 2019.

O Sicoob continuou ocupando a primeira posição como maior sistema de cooperativas financeiras do Brasil, congregando mais de 4,6 milhões de cooperados atendidos por 2.716 pontos de atendimento

localizados em 1.795 municípios, sendo a única instituição financeira em 294 municípios do país. Conta ainda com milhares de caixas eletrônicos distribuídos pelo país e canais digitais de última geração que possibilitam o acesso às transações financeiras.

Para promover maior entendimento sobre o Sicoob e seus valores, ampliar a visibilidade dos seus diferenciais e benefícios, foi lançada em rede nacional no dia 3 de novembro a campanha institucional SOMOS FEITOS DE VALORES. A campanha foi definida a partir da análise de mercado que apresentou como

tendência a busca do consumidor contemporâneo por opções digitais para acesso a serviços e produtos financeiros, com tarifas atrativas e menos burocracia.

Esse consumidor que quer agilidade, preço baixo e comodidade, busca também por soluções alinhadas à economia compartilhada e mudanças de comportamento das instituições financeiras pela adoção de ações de maior aproximação com o público e atitudes de responsabilidade socioambiental. O Sicoob transita nesses dois mundos TECNOLOGIA E RELACIONAMENTO.

EVOLUÇÃO EM GESTÃO E NÚMEROS QUE CONFEREM SUSTENTABILIDADE

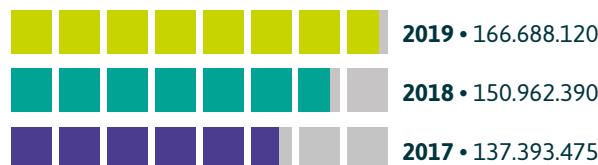
O Sicoob Credioeste a partir de seu Planejamento Estratégico realizado em 2016 definiu os direcionamentos estratégicos da instituição com base na percepção de seus principais dirigentes e executivos e das informações dos mercados onde atua, sem contudo se descolar de sua profunda crença na filosofia cooperativista e dos direcionamentos do Sicoob, o Sistema em que é um dos integrantes.



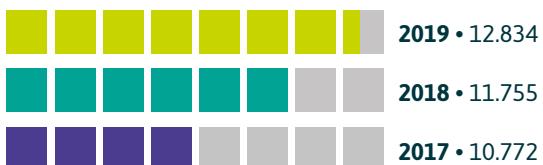
Em 2019, o Sicoob Credioeste manteve sua posição de destaque em participação de mercado nas localidades do Centro-Oeste Mineiro, onde tem forte presença: Abaeté, Biquinhas, Cedro do Abaeté,

Paineiras e Quartel Geral e em 2019, apesar de todos os reflexos negativos da recente recessão econômica e pífio crescimento no período, os principais números foram positivos. Confiram:

ATIVOS TOTAIS



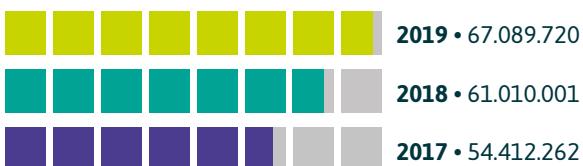
COOPERADOS ATIVOS



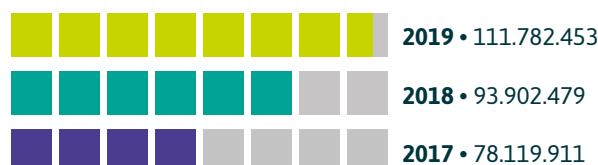
DEPÓSITOS A VISTA



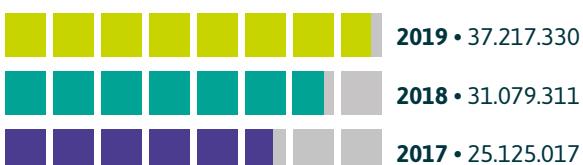
DEPÓSITOS A PRAZO



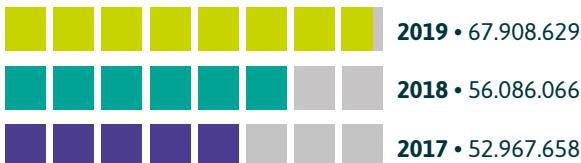
DEPÓSITOS TOTAIS



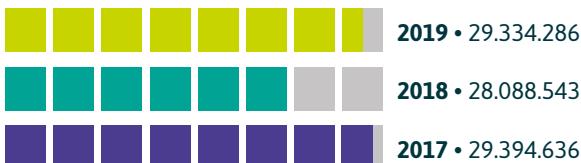
POUPANÇAS



EMPRÉSTIMOS RPL



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Porém, com a saturação do potencial nessas praças, o Sicoob Credioeste para garantir a manutenção de seu crescimento, a partir de 2015 passou a expandir seus negócios para a região metropolitana de Belo Horizonte, onde hoje conta com quatro agências bem

OPERAÇÕES DE CRÉDITO



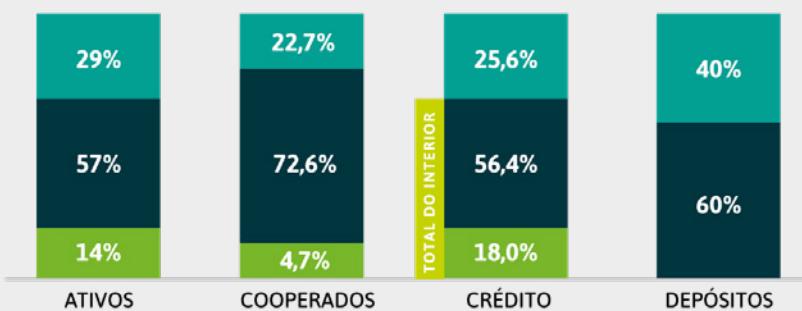
RESULTADO



estruturadas em pontos estratégicos da região, que abrem um amplo caminho a ser percorrido. O gráfico a seguir apresenta a participação das agências da RMBH.

PARTICIPAÇÃO POR MACRO REGIÃO 12/19

— OUTROS
— INTERIOR
— METROPOLITANA



O alcance de quase 30% dos Ativos do Sicoob Credioeste pelas agências da Região Metropolitana de BH em apenas cinco anos, comprova que a estratégia expansionista da cooperativa está no caminho certo. Em relação ao número de cooperados, cerca de 23% estão na RMBH, contra 72% no centro oeste mineiro e outros 4,7% são cooperados da agência digital.

Em operações de crédito, 25,6% foram realizadas em Belo Horizonte e Contagem, 56,4% estão no interior que somados aos 18% exclusivamente de crédito rural, totalizaram 74,4% nas cidades de Abaeté, Biquinhas, Paineiras, Cedro e Quartel. E, finalmente, 40% dos depósitos totais foram gerados nas quatro agências da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Para reduzir os índices de inadimplência, melhorar o rating dos cooperados e mitigar os níveis de risco e consequentemente minimizando a provisão das operações de crédito, o Sicoob Credioeste priorizou a restruturação de sua gerência operacional durante o exercício de 2019. Com a criação da URC – Unidade de Recuperação de Crédito, foi realizado um intenso trabalho direcionado a reversão das provisões e recuperação dos créditos que envolveram estratégias específicas para a redução dos índices, com ações assertivas, proativas e de negociação. A régua adotada possibilitou o exercício e controle sob a carteira de inadimplentes, e ajudou a pensar nas ações para cada faixa de valor de contratos vencidos e a vencer, exigindo a análise sobre o credor, o

inadimplemento, a motivação da dívida, o fluxo de caixa, o valor do dinheiro no tempo e a situação econômica e financeira de cada um. As negociações foram feitas de forma amigável, no intuito de preservar a condição de cliente e retenção do cooperado, com propostas coerentes e de acordo com a capacidade de geração de caixa da atividade desenvolvida, procurando enquadrar com os vencimentos a possibilidade do cumprimento dos compromissos assumidos. O Sicoob Credioeste promoveu duas campanhas direcionadas a recuperação de crédito embasadas no recálculo e concessão de desconto, face a redução na taxa de juros do mercado financeiro e pela situação de desequilíbrio na economia, reduzindo a capacidade de geração e retenção de fluxos de caixa, comprometendo a capacidade real de pagamento dos compromissos financeiros do cooperado.

Foram tratadas 133 operações, e a recuperação do crédito apresentou o seguinte resultado:

Nº ORDEM	ORIGEM (CAMPANHAS)	MÊS	VALOR CONTÁBIL	VALOR RECEBIDO
01	RES 047	03 À 12/2019	R\$ 875.972,61	R\$ 1.508.930,19
02	RES 062	10 À 12/2019	R\$ 210.142,08	R\$ 211.688,57
03	DEMAIS REC. PREJUÍZO	01 À 12/2019	R\$ 129.121,39	R\$ 201.331,47
TOTAL			R\$ 1.215.236,08	R\$ 1.921.950,23

DIRETORIA DE RISCOS, INCREMENTA A PROTEÇÃO AO NEGÓCIO

Criada em 2017, a Diretoria de Gestão de Riscos do Sicoob Credioeste – DGR atende a Resolução 4.557/2017, que definiu a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital nas cooperativas de crédito.

Tornar as estruturas da cooperativa proativas na identificação e no tratamento de ameaças e oportunidades; permitir maior transparência, tempestividade e eficácia na decisão de alocação de recursos; preparar a cooperativa para enfrentar as surpresas em um ambiente de contínua mudança; melhorar os padrões de governança, mediante a explicitação do perfil de riscos adotados; permitir à cooperativa identificar as ações necessárias para mitigar, evitar, transferir ou aceitar riscos e, assim, aumentar a probabilidade de alcançar seus objetivos são os principais propósitos da Diretoria de Gestão de Riscos do Sicoob Credioeste. Para atender estes objetivos, a cooperativa aderiu à estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital do Sicoob Confederação, onde existe um conjunto de normas e regulamentações relacionadas à temática de Gestão Integrada

de Riscos e Controles, entre elas: Política Institucional de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital; Política Institucional de Gerenciamento de Risco Operacional; Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez; Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Crédito e Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Um dos instrumentos norteadores da gestão de riscos é a Declaração de Apetite a Riscos ("Risk Appetite Statement-RAS") que sintetiza a cultura de risco da Organização e direciona os planos estratégicos e de negócios, norteando o planejamento orçamentário e permitindo que a alta administração otimize a alocação de capital dentro de níveis e tipos aceitáveis de risco, considerando os mercados e o ambiente regulatório em que atua. Ao mesmo tempo, a RAS enfatiza a existência de um processo eficaz de responsabilidades na gestão

operacional de riscos e na execução das funções de controle, assim como para as ações mitigatórias, disciplinares, processos de escalonamento e notificação à alta administração quando da violação dos limites de risco ou processos de controles estabelecidos.

A estrutura organizacional do Sicoob Credioeste na Gestão de Riscos é composta pelo Diretor de Gestão de Riscos, a Secretaria Institucional e três Agentes de Controles Internos. Utilizando-se de diversos meios de busca de informações, a DGR tem como missão manter a Alta Administração informada sobre seus principais riscos para fins de tomada de decisão, assim como, dotar a instituição de mecanismos capazes de manter uma estrutura adequada de controle compatível com a natureza de suas operações, complexidades, atividades, processos, sistemas e dimensão de sua exposição aos riscos.



O SICOOB CREDIOESTE AGORA É DIGITAL, MAIS COMODIDADE E AGILIDADE NO ATENDIMENTO

As grandes transformações do mercado têm ocorrido de forma acelerada, interferindo diretamente nos usos e costumes da população, exigindo mais agilidade nas atividades e resoluções do dia a dia e, este efeito está atingindo diretamente as instituições financeiras. Hoje grande parte dos usuários demandam mais facilidade, rapidez e comodidade na realização de suas transações financeiras. Para acompanhar as tendências desse novo mercado e fazer frente aos novos players altamente digitais e atender também esse perfil de usuários, o Sicoob tem realizado grande investimento na evolução de seus canais digitais, desenvolvidos em plataformas tecnológicas de alta performance, reconhecidos pela qualidade e segurança.

Durante o ano de 2019 o Sicoob Credioeste iniciou um trabalho mais efetivo de incentivo à utilização dos canais digitais por seus cooperados, sem, contudo, deixar de manter o atendimento presencial personalizado, marca forte do seu estilo de gestão. Os cooperados do Sicoob Credioeste mantêm alto nível de fidelização, fruto do empenho da cooperativa em apoiá-los em todas as situações, prestando assessoramento em sua vida financeira pessoal, nos processos produtivos e de seus negócios, daí a preocupação em buscar o equilíbrio entre o atendimento presencial e o digital, a partir de definições claras de objetivos e de seus públicos. O Sicoob Credioeste acredita que o grande desafio de manter o equilíbrio entre o atendimento presencial e digital é inerente ao modelo

do negócio cooperativo, pois sendo uma sociedade de pessoas, é importante continuar a levar os benefícios dos dois mundos a seu quadro associativo. Tendo consciência de que grande parte do público demanda por agilidade e comodidade no relacionamento com a cooperativa, acompanha de perto o desempenho dos seus principais canais de atendimento para tomar as decisões corretas na busca deste equilíbrio e satisfação de todos. Ao final do exercício de 2019, o quadro abaixo apresenta números referentes a todas as agências do Sicoob Credioeste no interior e na região metropolitana de Belo Horizonte, confirmado que o atendimento pessoal se mantém como o principal meio de contato com o cooperado mas, que já se percebe uma redução na casa de 4,6%. Em contrapartida, as transações financeiras realizadas via internet apresentaram um incremento de quase 60%, o que indica que as ações de incentivo para o uso dos canais digitais têm sido eficazes e, que possivelmente os cooperados mais jovens estão optando pelo atendimento digital. Diante desse cenário, o Sicoob Credioeste continuará investindo em tecnologia para atender a demanda por acessos mais rápidos e com comodidade, mas, será feito de forma natural sem deixar de atender ao público mais conservador e que ainda preza por atendimento pessoal. Desta forma, manteremos o padrão do Sicoob Credioeste que desde a sua fundação mantém o firme propósito de atender com muita qualidade e com foco no cooperado, sem tirar o olho no futuro.

EVOLUÇÃO DAS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS POR CANAL	2018	2019	Δ %	PESSOAL
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS NO CAIXA	791.762	754.968	-4,6%	837.849
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS PELA INTERNET	381.355	608.069	59,4%	AUTO AT
TRANSAÇÕES FINANC. NO CAIXA ELETRÔNICO	379.439	428.128	12,8%	1.036.251
TRANSAÇÕES FINANC. NOS CORRESPONDENTES	70.253	82.881	18,0%	55%
TRANSAÇÕES FINANC. ATENDIMENTO PESSOAL	53%	45%		
TRANSAÇÕES FINANC. AUTOATENDIMENTO	47%	55%		

FONTE: SISBR ANALÍTICO.



RESPONSABILIDADE SOCIAL, UM DOS VALORES DO SICOOB CREDIOESTE

O Sicoob Credioeste se diferencia das demais instituições financeiras pelo seu forte compromisso com o desenvolvimento de seus cooperados e suas comunidades. Por isso, prioriza a implementação de projetos e ações de caráter social, educacional, cultural e ambiental que promovam a qualidade de vida das pessoas e dos municípios onde está presente.

Para profissionalizar a realização dessas ações, o Sicoob Credioeste participa do Programa de Formação de Acompanhamento da Organização do Quadro Social das Cooperativas Mineiras – EDUCA OQS, promovido pelo Sistema Ocemg, cujo objetivo é capacitar e monitorar as cooperativas participantes no âmbito da organização e gestão de seus cooperados e empregados. Desta forma, a cooperativa conta com uma unidade de OQS, como

órgão consultivo do Conselho de Administração com a responsabilidade de intermediar interesses dos cooperados e empregados visando o aumento da participação, fidelização e confiança entre as partes. A Unidade de OQS atua com a proposta de organizar e compreender o quadro da cooperativa a fim de conhecer suas características e particularidades e desta forma implementar programas, projetos, planos de ação aos diferentes públicos da cooperativa: cooperados, dirigentes, empregados, mulheres, jovens e comunidades, de forma estruturada com indicadores e metas condizentes com as expectativas da cooperativa.

Para 2020, o Projeto OQS tem como meta a realização de 39 ações e em 2019 já foi responsável pela estruturação dos seguintes projetos e ações:



PROJETO COLETA SELETIVA NAS ESCOLAS NO DIA C



O projeto Coleta Seletiva nas Escolas foi criado em 2018 pelo Sicoob Credioeste em parceria com a Cooperabaeté e apoio da Prefeitura Municipal de Abaeté e Secretaria Municipal de Educação de Abaeté, como uma ação de voluntariado em consonância com o **DIA C – Dia Internacional do Cooperativismo**, movimento mundial criado em 2009, pelo Sistema Ocemg/Sescoop. Na primeira edição foram instalados coletores de materiais recicláveis na Escola Municipal Irmã Maria de Lourdes, no bairro São Pedro, em Abaeté, além da realização de oficinas com o tema Preservação e Cuidados com o Meio Ambiente, para os alunos do ensino fundamental.



Em 2019, o Projeto “**Coleta Seletiva nas Escolas**” deu mais um passo, com a instalação de coletores na Escola Municipal Chico Cirilo, no dia 5 de julho. Também foram realizadas as seguintes ações:

- **Palestra: O que é reciclagem - Wellington Eustáquio de Souza.**
- **Peça Teatral: A missão de Alice - Escola de Artes Cidade Menina.**



COOPERATIVISMO EM FAMÍLIA, FORTALECE O PROPÓSITO COOPERATIVISTA



O Sicoob Credioeste e a Cooperabaeté realizam há alguns anos o Encontro de Jovens e Mulheres Cooperativistas em parceria com a Ocemg/Sescoop e, na edição de 2019, com o apoio do Lions Clube de Abaeté, estenderam a ação a todos os cooperados, familiares e empregados, com o objetivo de fortalecer a poderosa ação do cooperativismo em Abaeté e região.

Assim, a partir de 2019, o evento ganhou marca e nome “Cooperativismo em Família”, que expressa de forma clara o seu objetivo de unir a família ao propósito cooperativista, a fim de ampliar o conhecimento do seu poder transformador onde existem cooperativas fortes e atuantes, como agente de desenvolvimento de pessoas e das comunidades. No encontro, foi realizada a

palestra “Fidelização do Quadro Social e a Importância da Família Cooperativista”, pelo diretor da PazCury Desenvolvimento Humano Ltda., José da Paz Cury.

A realização deste evento, reforça a importância do 6º princípio do Cooperativismo – a Intercooperação, que é quando as cooperativas trabalham em conjunto para dar mais força ao movimento cooperativo, trazendo mais eficácia as ações, realizando trocas de experiências e acrescentando valores umas às outras. Com a participação de 170 pessoas, entre cooperados, familiares e empregados do Sicoob Credioeste e Cooperabaeté, foram arrecadados mais de 270 kg de alimentos não perecíveis, que foram doados para o Lions Clube para distribuição entre famílias carentes de Abaeté.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO AÇÃO DE INTERCOOPERAÇÃO

Fortalecendo o 6º Princípio do Cooperativismo – a Intercooperação, o Sicoob Credioeste realizou nos dias 03 de julho e 12 de novembro palestras sobre Educação Financeira para os empregados do Escritório Administrativo da Cooperativa dos Produtos Rurais de Abaeté – Cooperabaeté.

As palestras abordaram temas voltados a melhor conscientização dos gastos financeiros, através de um planejamento orçamentário que envolva a participação do empregado e toda sua família.

A proposta foi levar a ideia aos participantes de que, mais do que aprender a economizar, poupar e fazer seu dinheiro render, a educação financeira coopera com a qualidade de vida, trazendo tranquilidade hoje e no futuro.

O Sicoob Credioeste se orgulhou ao receber o convite, pois trata-se de uma parceria que promete fortalecer as ações e eventos realizados em comum pelas duas cooperativas, em prol das comunidades onde estão presentes.





EDUCAÇÃO FINANCEIRA, UMA APOSTA DO SICOOB CREDIOESTE

O Sicoob Credioeste aposta na educação financeira para a formação de cidadãos mais conscientes e felizes, por meio de uma relação mais saudável com o consumo, despertando-os para o real custo do dinheiro e entendimento de que sabendo usar não vai faltar. Por isso, é parceiro do projeto "Sabendo usar, não vai faltar" lançado pelo Instituto Educacional Criativo de Abaeté, que no período de 03/06 a 05/07 de 2019 desenvolveu várias atividades sobre o tema, culminando na criação de cartazes pelos alunos que ficaram expostos na agência matriz do Sicoob Credioeste.

No dia 28 de junho, o Sicoob Credioeste realizou a palestra "Cooperativismo e Educação Financeira" direcionada aos alunos do maternal, educação infantil e ensino fundamental, plantando uma sementinha nas crianças sobre a importância destes temas. A palestra foi realizada pelo Agente de Desenvolvimento Cooperativista, Matheus Vasconcelos e contou com a participação do Presidente Aloísio Pereira. Confira os depoimentos:

Para Aloísio Lucas Pereira "As crianças aprendem com conversas e experiências compartilhadas com as pessoas mais idosas. Os idosos tornam-se sábios com a inocência das crianças. A vida é um aprender constante".

Para Matheus Vasconcelos "Foi uma experiência maravilhosa, um dia muito especial, pois sentir a energia dessas crianças foi gratificante. Falar do Cooperativismo e passar um pouco de Educação Financeira é de suma importância para desenvolvimento dessas crianças".



PROSA DA GENTE



Em 2019, mais uma vez o Sicoob Credioeste confirmou a transparência de sua gestão com a realização de pré-assembleias em todos os municípios onde atua. Chamados carinhosamente de Prosa da Gente, estes encontros são marcados pela forte interação entre a cooperativa e seus cooperados, são realizados com muito charme e cuidado. Com um calendário intenso, o primeiro encontro foi realizado dia 12 de março na Câmara Municipal de Abaeté, no dia 13 o evento aconteceu em Paineiras no Salão Paroquial, em Biquinhas, no dia 14, sendo na Barraquinha da Igreja de São Sebastião o local escolhido.

No dia 15 de março, foi a vez de Cedro do Abaeté, no Centro Cultural e em Quartel Geral, foi realizado a Prosa da Gente no dia 19 de março no Centro Poliesportivo. Finalizada a rodada do Prosa da Gente foi realizado o encontro em Belo Horizonte no dia 27 de março, no auditório do Sicoob Central Crediminas, quando estiveram presentes os cooperados das agências Eldorado, Mercado Central de Contagem, Mercado Central de Belo Horizonte e Shopping Cidade. No total dos encontros foram computadas a presença de 306 participantes, número que avaliamos como bastante representativo, demonstrando o interesse em participar do andamento e desempenho do Sicoob Credioeste.



ASSEMBLEIA LEGAL

Com a presença de 110 cooperados, foi realizada no dia 27 de abril no Lions Clube de Abaeté, que contou com a presença do Diretor Executivo de Apoio a Negócios do Sicoob Central Crediminas, Sr. Elson Rocha Justino e do Presidente do Conselho de Administração da Vivamed, Sr. Heli de Oliveira Penido. A abertura do evento foi realizada pela empregada Késsia Silva, acompanhada por Cláudio Ferreira e Ruty Ferreira com a apresentação musical do Pai Nossa na versão da banda Ministério Pedras Vivas.

Além das deliberações dos assuntos previstos no edital, foi prestada homenagem ao cooperado Elmo Alves Neto com a comenda de "Moeda Comemorativa do Ano Internacional do Cooperativismo criado pela Organização das Nações Unidas – ONU no ano de 2012". A escolha do homenageado é feita pelo Conselho de Administração e tem como critério valorizar os cooperados que se destacam como exemplo de honestidade, caráter e trabalho desenvolvido dentro e fora do meio cooperativista.

Também foi realizada a entrega dos prêmios para os cooperados ganhadores do concurso cultural "Por que o Sicoob Credioeste é importante na minha vida?", que aconteceu em comemoração aos 30 anos do Sicoob Credioeste.

Ao final da assembleia, houve sorteio de brindes personalizados com a marca Sicoob para os cooperados presentes e servido um lanche de confraternização.



Homenagem
ao cooperado
Elmo Alves Neto

GANHADORES DOS CONCURSO CULTURAL “POR QUE O SICOOB CREDIOESTE É IMPORTANTE NA MINHA VIDA?”



Cooperada Elza Alves de Andrade – ganhadora de um Notebook Core I3, 4Gb Positivo



Cooperada Milene Gabrielle de Faria – ganhadora de uma TV 32' SMART Samsung HDMI e USB



Cooperada Franciele O. Pereira – ganhadora de um Celular Samsung Galaxi J7 Prime



Empregado Robson de Oliveira Cesar – ganhador de um notebook Core I3, 4Gb Positivo



Empregada Viviane M. Soares Ribeiro – ganhadora de uma TV 32' SMART Samsung HDMI e USB



Empregada Lorena Ap. de Castro – ganhadora de um Celular Samsung Galáxia J7 Prime

CONHEÇA OUTRAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E DE PRESENÇA NAS COMUNIDADES DESENVOLVIDAS PELO SICOOB CREDIOESTE EM 2019:

PROJETO RURAL + AVANÇA EM 2019

Criado em 2013, com o objetivo de orientar os produtores rurais cooperados quanto ao uso de boas práticas para o aumento da produtividade, com redução do custo de produção e contribuir na melhoria da qualidade ambiental, o Sicoob Credioeste mantém sólida parceria com a Embrapa Milho e Sorgo no âmbito do Programa Rural+.



Em 2019 foram realizadas palestras com temas de interesse, implantadas seis unidades de referência técnica em sistema ILP e utilização de Controle Biológico de Pragas nos municípios de Paineiras, Abaeté e Quartel Geral. Foi realizado o minicurso “**Sistema de Produção de Sorgo**” em parceria com a Embater e a Cooperativa dos Produtores Rurais de São Simão de Baixo e Parizinho, além da publicação do documento “**Importância dos agentes benéficos na preservação da entomofauna em sistemas de produção agrícola**”, além da gravação de vídeo institucional sobre controle biológico na fazenda Cubatão.

No âmbito do Programa de Compras Coletivas, que integra o projeto Rural+, foram atendidos 59 produtores, sendo negociadas e entregues com preços diferenciados 4.044 toneladas de calcário e 943 toneladas de gesso

CORRIDA E CAMINHADA DO MERCADO CENTRAL DE BH

Acreditando no esporte como fonte de saúde, bem-estar e longevidade, o Sicoob Credioeste apoiou pelo segundo ano consecutivo a realização da **Corrida e Caminhada do Mercado Central de BH**. Com o slogan **Correr e caminhar para chegar mais longe**, a cooperativa marcou presença no evento que é realizado há quatro anos com a finalidade de estimular a prática da atividade física, com provas de 5 e 10 km de corrida e 2 km de caminhada. Os empregados do Sicoob Credioeste deram uma demonstração de dedicação, empenho e engajamento às ações da cooperativa, participando ativamente da 4ª. Corrida e Caminhada do Mercado Central.



CORAL CAMERATA DE VIOLÕES RECEBE APOIO DO SICOOB CREDIOESTE

O Coral Camerata de Violões é formado por alunos da Escola Estadual Frederico Zacarias, originado no Projeto “Música na Escola”, em novembro de 2016, idealizado pelo músico e arte educador Márcio Cavalcanti.

Desde a sua fundação, o coral já se apresentou em diversos eventos como: Assembleia Geral do Sicoob Credioeste,

Assembleia Geral da Cooperabaeté, Dia da Família e Dia dos Professores na Escola Estadual Frederico Zacarias, Visita de Intercâmbio à Banda do 7º Batalhão da Polícia Militar de Bom Despacho/MG, 3ª e 4ª Mostra de Música do Projeto “Música na Escola” e Mostra de Literatura do Colégio CNEC de Abaeté. O Sicoob Credioeste acredita que iniciativas como essa, são

de um valor inestimável como forma de fortalecimento da cultura local, estimulando as manifestações culturais de jovens em idade escolar, apresentando o caminho da arte como uma excelente alternativa para a formação dos futuros cidadãos abaeteenses. E por isso, o Sicoob Credioeste tem muito orgulho de apoiar o Projeto “Música na Escola”, desde 2017.

5º TECNOAGRO CONTOU COM APOIO DO SICOOB CREDIOESTE

Com o objetivo de impulsionar o agronegócio na região, a Cooperabaeté e o Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté promoveram a 5ª Feira do Agronegócio – Tecnoagro de 15 a 17 agosto de 2019, no Parque de Exposições de Abaeté. Desde a primeira edição da Tecnoagro, a presença e apoio do Sicoob Credioeste têm sido marcantes. Isto porque o compromisso com o desenvolvimento e fortalecimento do agronegócio em Abaeté e região está em seu DNA. Em 2019, o Sicoob Credioeste preparou uma promoção super especial: **"PROMOÇÃO TRÍO AMIGO DO PRODUTOR"**. Foram 3 produtos com condições especiais para facilitar o dia a dia do produtor rural e incrementar sua produção, seja agrícola ou pecuária. Para o custeio agrícola ou pecuário teve o crédito RPL, para reduzir o custo com energia nas fazendas o **Sicoob Renovar – financiamento de energia fotovoltaica** foi disponibilizado e para comprar junto, a linha de financiamento de compras coletivas para calcário, gesso e insumos utilizados para correção do solo foram muito procurado.



DIA DE CAMPO DO PROJETO UNILEITE CONTA COM PRESENÇA DO SICOOB CREDIOESTE

Contando com o apoio de várias empresas da região, dentre elas o Sicoob Credioeste, foi realizado no dia 15 de junho o **Dia de Campo do Projeto Unileite** da Escola de Veterinária da UFMG, na Fazenda Bicué, do proprietário e cooperado, Fernando Amorim. Os representantes do Sicoob Credioeste no evento apresentaram temas do cooperativismo e levaram informações sobre linhas de crédito e o Projeto Rural + a cerca de 350 pessoas entre, produtores rurais, estudantes da UFMG e UMA, além dos empregados da Cooperabaeté. O objetivo do evento foi difundir boas práticas para se atingir a produção de leite com qualidade estabelecida pelos normativos do Ministério da Agricultura e Pecuária.

PRESença CONSAGRADA NA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ABAETÉ

Como já tradicional, o Sicoob Credioeste mais uma vez foi um dos patrocinadores da 39ª Expô Abaeté, assinando as peças de divulgação, além de dar um toque especial na decoração do lounge e do camarote da exposição. O estande da cooperativa funcionou durante a exposição, entre os dias 12 a 14 de julho, no horário 19h30 às 21h30, com entrega de balão com a marca do Sicoob Credioeste para criançada.



2º ENCONTRO DO PROJETO DE GESTÃO EMPRESARIAL, POTENCIALIZA RESULTADOS

Acreditando que o sucesso de uma empresa depende da harmonia entre todos os setores administrativos e operacionais e que todos precisam estar alinhados com o objetivo da organização, o **Sicoob Credioeste realizou o 2º Encontro do Projeto Gestão Empresarial**

nos dias 25 a 28 de novembro, na Associação Comercial de Abaeté.

O evento, ministrado pelos empregados da cooperativa, engloba **9 módulos:** Empreendedorismo, Cooperativismo, Gestão de Vendas, Excelência em Atendimento, Gestão Financeira, Gestão de Marketing e

Comunicação, Produtos e Serviços Sicoob, Gestão de Pessoas e Gerações no Mercado de Trabalho, a proposta é contribuir para a melhoria da gestão das empresas cooperadas, estimulando os participantes a melhorar a performance das atividades empresariais.



O resultado é profissionais mais engajados e com expertise na sua área de atuação. Para a participante **Letícia Perpétua da Silva**, “*a seriedade do trabalho da equipe Credioeste transmitiu, de maneira nítida, a importância de se buscar novos conhecimentos*”.

Ela ainda afirma que o curso ensina como lidar com o dinheiro e também a se portar na profissão.

Doações

O Sicoob Credioeste em 2019, além de todos os projetos e ações de responsabilidade socioambientais realizadas fez a doação de 80 itens, como câmeras de segurança, computadores, mesas de escritório, cadeiras e armários a instituições como Polícia Civil, Polícia Militar e Escolas Municipais.

Comprovou mais uma vez o seu engajamento nas causas de interesse da comunidade.



Fotografias: Débora Britto



BOLSA DE ESTUDOS

O Sicoob Credioeste, em cumprimento ao 5º Princípio Cooperativista - Educação, Formação e Informação, concede anualmente bolsas de estudo aos filhos de cooperados e de empregados matriculados na CNEC - Abaeté, para alunos cursando do 6º ano em diante, e no INSTITUTO EDUCACIONAL CRIATIVO, para alunos cursando da educação infantil em diante. Em 2019, foram concedidas 98 bolsas no valor de R\$ 60,00, totalizando R\$ 5.880,00 mensais para a CNEC e 88 bolsas no valor R\$ 60,00, totalizando R\$ 5.280,00 para o IEC.



TIME FORTE QUE FAZ A DIFERENÇA NO PROTAGONISMO

Um grupo com jogadores bons ganham várias partidas... Um grupo com sentimento forte de equipe vence o campeonato. Não há segredo. Cabe às empresas trabalhar o potencial de cada um, acertando as diferenças individuais para a importância maior do coletivo. O resultado a ser alcançado deve ser comum a todos.

O sucesso começa com a força de vontade de cada um e o estado de espírito de todos.

A partir deste contexto, e por acreditar que ao atingir a meta, deve haver concentração para a próxima, o Sicoob Credioeste disponibiliza para o seu quadro de empregados diversas oportunidades que contribuem

para a sua formação que possibilitam no conjunto, fazer diferença no protagonismo da cooperativa.

Em 2019 contamos com o Quadro de Empregados assim constituído:



PERFIL QUADRO DE EMPREGADOS

Total de Empregados: 103

Mulheres: 66

Homens: 37

Estagiário: 01

Presidente e Conselheiros de Administração: 07

Conselheiros Fiscais Efetivos: 03

Conselheiros Fiscais Suplentes: 03

Diretores: 03

Terceirizados: em torno de 20

(incluindo terceirizados substitutos em horários de almoço para os cargos de Vigilantes Armados e Auxiliares de Limpeza).

Faixa etária: 22 a 72 anos



Treinamento e Desenvolvimento – T&D

O Sicoob Credioeste acredita que uma área de Treinamento e Desenvolvimento - T&D bem estruturada é a melhor maneira de proporcionar aprendizado, aumentar habilidades e capacidades comunicativas e melhorar a produtividade. Com isso, a Cooperativa investe cada vez mais na capacitação

do seu Quadro Funcional e, ao longo do ano de 2019, proporcionou uma série de oportunidades de participações em Cursos, Treinamentos, Seminários, Congressos, Workshop e demais canais educacionais, visando o desenvolvimento das equipes.



AÇÕES DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO (T&D)

- Cursos, Seminários, Treinamentos e Workshops Sicoob Confederação: 07 participações.
- Cursos, Seminários, Treinamentos e Workshops Sicoob Central Crediminas: participações em 154 módulos.
- Cursos Online – Sicoob Universidade: 314 cursos EAD realizados.
- Cursos, Seminários, Workshops e Treinamentos OCEMG: 29 participações.
- Treinamentos Sicoob Minaserg: 8 participações.
- Encontros de Dirigentes FDC: 02 participações.
- Missões Técnicas Internacionais: 02 participações.
- Congressos Internacionais: 08 participações.
- Visitas Técnicas: 01 – Central Crediminas.
- Demais Cursos e Seminários externos: 10 realizações.
- Certificações para Dirigentes pela FGV: 11.



PROGRAMAS, MONITORIAS E TREINAMENTOS

O desenvolvimento de equipes capacita os seus integrantes para melhorar o desempenho e gerenciar a mudança, por meio da orientação de um facilitador profissional. Uma abordagem estruturada reúne executivos e suas equipes para identificar pontos fortes e limitações e concordar com os objetivos da equipe. Com isso, foram disponibilizadas atividades internas, como: Programas, Monitorias, Treinamentos no ano de 2019.

PROGRAMA INTERCÂMBIO DE EMPREGADOS NOS PAS DO SICOOB CREDIOESTE

Atividades de desenvolvimento de equipes melhoram a capacidade das pessoas de pensar racional e estrategicamente. As equipes são, portanto, capazes de determinar o que fazer quando surge um problema e podem lidar com eficiência quando há uma crise. Neste contexto, a realização do Programa Intercâmbio de Empregados entre PAs foi considerado um case de sucesso, tendo sido realizados quatro intercâmbios em 2019.



PROGRAMA PILOTO “SAÚDE MAIS SICOOB CREDIOESTE”

O Sicoob Credioeste implantou no ano de 2019, o programa piloto Saúde Mais Sicoob Credioeste em parceria com a Unimed Gerais de Minas. Foram realizadas diversas ações ao longo do ano, de acordo com os resultados apresentados no Inquérito de Saúde, sendo os dados coletados individualmente e com teor sigiloso, sendo liberados pelas profissionais da saúde da Unimed somente informações copiladas para gráficos com dados gerais.

O objetivo geral do Programa Saúde Mais é o desenvolvimento de hábitos, comportamentos e condições de vida que levem os empregados a atingir e preservar o melhor nível de saúde.

Todas as ações realizadas tiveram como propósito: informar, educar e treinar os empregados visando a promoção da saúde, além de fornecer informações educativas presenciais, através de palestras com profissionais capacitados, proporcionando maior interação com os empregados, motivando-os a terem melhores hábitos, comportamentos e condições de vida mais saudáveis.



Comunicação da Alta Governança com as Equipes

Ao trabalhar com uma tarefa, a multiplicidade de habilidades dentro da equipe é destacada e o grupo aprende novas maneiras de trabalhar em conjunto. As atividades de formação de equipes que destacam a comunicação permitem que os participantes vivenciem a importância de uma boa comunicação e desenvolvam novas maneiras de realizá-la.

Desta forma, foram realizadas quatro reuniões técnicas da Diretoria com o time das agências, responsáveis pelos negócios da Cooperativa, ouvindo e sanando demandas que dificultam a realização de suas atividades diárias.

Ações internas educacionais e orientativas

É importante trabalhar com o **processo de maturação** para acelerar o desenvolvimento de equipes nas várias fases e ajudá-las a identificar quais são suas finalidades e processos, além de explorar como se envolvem uns com os outros, tanto do ponto de vista sistêmico quanto humanista, quais são os níveis de confiança e comprometimento e, se é possível, encorajar os alvos da equipe a medir e recompensar os comportamentos apropriados. O papel do desenvolvimento de equipes é **trabalhar com a dinâmica específica** de uma equipe no aqui e agora e **movê-la para um local de excelência**.

Investimentos realizados:

- Monitoria PAEX / FDC: 05 encontros.
- Treinamentos para Liderança: 02 treinamentos para diretores, gestores e supervisores.
- Consultorias na área de Crédito e realização de Pesquisa de Clima Organizacional através da empresa LMCF.

Sicoob Coopmix 2019

Realizado a cada dois anos pelo Sicoob Central Crediminas, o Coopmix é um evento que reúne mais de mil participantes das cooperativas filiadas à Central para disseminar as novidades do Sistema na área de negócios e tecnologia, promovendo o aprimoramento do conhecimento a fim de potencializar os resultados.

Com uma programação diversificada e de alta qualidade, a edição Coopmix 2019 contou com a presença do Presidente do Bancoob, Marco Aurélio Borges de Almada Abreu, o diretor de Tecnologia do Sicoob Confederação, Antônio Cândido Vilaça e palestrantes de renome no mercado.

Diante da qualidade e grandiosidade do evento, a Diretoria de Negócios do Sicoob Credioeste, com base na meritocracia, promoveu a oportunidade de participação no Sicoob Coopmix para aqueles que tiveram resultados de destaque na área de negócios.



Gestão de Pessoas Mudanças estratégicas nas equipes.

Para adequar os membros das equipes às suas funções foi contratado o software **Gestão de Pessoas da empresa Sólides**, a fim de definir o perfil de cada membro da equipe e da vaga ocupada. Com contrato de 10 acessos mensais, o questionário **Profiler** foi disponibilizado gradativamente para todos os empregados a fim de **determinar possíveis movimentações, promoções e transferências**. Com aderência à esta ferramenta, projeta-se grandes mudanças e maior probabilidade de acertos com base no perfil do **empregado x perfil da vaga**, e consequentemente aumento de produtividade.



COMUNICAÇÃO E MARKETING COMO ESTRATÉGIA DE MERCADO

Diante do acirramento da concorrência com a inclusão de novos players no mercado, a promoção da marca Sicoob Credioeste é imprescindível para o crescimento da participação de mercado nas localidades onde a cooperativa está presente, com ênfase na região metropolitana de Belo Horizonte, em função da grande potencialidade ainda a ser explorada.

Uma forte aliada nesse processo é uma comunicação profissional, efetiva e abrangente que atinja todos os objetivos da cooperativa, seja institucional, comercial ou de endomarketing, e neste sentido, o Sicoob Credioeste conta com uma área de Comunicação e Marketing, com rotinas e procedimentos estabelecidos, coordenada por profissional da área apta a desenvolver as atividades em conformidade com o plano de

ação e metas da cooperativa.

Além do apoio da área de comunicação do Sicoob Central Crediminas, a Unidade de Comunicação e Marketing do Sicoob Credioeste, conta com uma consultoria especializada e uma agência de publicidade, para agilizar as ações planejadas de divulgação, utilizando com efetividade os canais off-line e online.

Durante o ano de 2019, o Sicoob Credioeste se engajou nas principais ações e campanhas promocionais e institucionais realizadas em nível estadual e nacional pelo Sicoob Confederação, Bancoob e Sicoob Central Crediminas, como patrocínio das séries A e B do Campeonato Brasileiro, além do patrocínio máster do Campeonato Mineiro de Futebol, este, uma

parceria entre as Centrais Crediminas e Cecremge.

Outra ação de destaque que o Sicoob Credioeste se engajou foi a Promoção Poupança Premiada Sicoob que distribuiu 544 prêmios no valor de 4,6 milhões de reais entre os poupadore s nacionais do sistema.

A parceria do Sicoob Central Cecremge e Sicoob Central Crediminas na realização da campanha estadual "Orgulho de fazer parte de Minas", trabalhou a marca Sicoob à luz da mineiridade, do jeito mineiro de ser, pensar e participar. No conjunto, a campanha valoriza e fortalece os laços do Sicoob com Minas, mostrando sua contribuição para o crescimento tanto do mineiro sertanejo, quanto o que aponta o futuro da tecnologia.

UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE TEM ORGULHO DE SER DE ABAETÉ. IGUAL A VOCÊ.

No cooperativismo de crédito, quanto mais afiliado, mais vantagens para todos. Afinal, é isto de que ser da mesma região, ter pessoas que vivem perto, é importante para prosperar juntos com a comunidade em que vivem. Se você também quer ser parte desse crescimento, venha fazer parte e crescer juntos com a gente.

Acesse sicoobcredioeste.com.br e saiba mais.

SICOOB Credioeste

Há mais de 30 anos acreditando em Abaeté e na nossa gente.

Para fortalecer a marca Sicoob Credioeste como uma cooperativa de crédito que compartilha dos mesmos propósitos e valores de seus cooperados, foi lançada em dezembro de 2019 com duração até o final de março de 2020, a campanha, "Orgulho de ser Sicoob Credioeste". A campanha veiculada em Abaeté traz uma mensagem clara: transmitir para o cooperado, que o Sicoob Credioeste acredita no potencial do município e de sua gente. E que melhor do que ser a cooperativa da mesma região, é ter pessoas unidas pelo mesmo objetivo, trabalhando para prosperar junto com a comunidade.



CULTURA DE NEGÓCIOS AVANÇA E TRAZ RESULTADOS

Com a entrada do Sicoob Credioeste em mercados mais robustos como Contagem e Belo Horizonte a partir de 2015, ficou claro que está havendo uma mudança de perfil de seus cooperados, sendo que os cooperados Pessoas Jurídicas cresceram de 2018 para 2019 na ordem de 16%, e também o volume de contas digitais em média para um público mais jovem.

Esta oxigenação na base de cooperados é muito importante para a perenidade da instituição e para tanto, está havendo investimento na seleção de empregados com perfil de atendimento para o público PJ na região metropolitana de BH. Está

sendo também reforçado o modelo de segmentação na região de Abaeté, principalmente pela maior concentração de cooperados na localidade, sendo o maior objetivo melhorar a qualidade no atendimento, por meio do direcionamento aos públicos específicos: Pessoa Jurídica, Pessoa Física e Produtor Rural.

Outra estratégia utilizada como forma de melhorar o atendimento, foi a distribuição de uma parte da carteira de cooperados para os atendentes, a fim de diminuir a concentração em cada gerente de agência, que até então eram exclusivamente os responsáveis.



Para valorizar o cooperado mais fiel da cooperativa foi criado o **PROGRAMA COOPERADO NOTA 10**, cujo objetivo principal é beneficiar aqueles que detêm 08 ou mais produtos/serviços. Para eles são oferecidas vantagens como, 10 dias sem juros na utilização do cheque especial dentro do mês para pessoa física e 5 dias sem juros na utilização da conta garantida por pessoa jurídica dentro do mês. Além disso, para premiar este público, foram isentados do pacote tarifário.

Considerando o baixo crescimento econômico e incertezas jurídicas quando o assunto é crédito, o Sicoob dá mais ênfase a comercialização de produtos e serviços com o propósito de melhor atender às demandas de nossos cooperados. É importante frisar que a Cooperativa possui um excelente portfólio

de produtos e serviços tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, cooperados com renda modesta ou maior renda, além de produtos voltados para o público da região metropolitana de BH e também para o público do interior na região de Abaeté.



SICOOCARD

O Sicoob Credioeste conta com a família de cartões SICOOCARD, nas bandeiras MASTERCARD, VISA e CABAL, em diversas modalidades para atender a todos os perfis e necessidades, seja pessoa física ou jurídica. O produto tem à disposição um especialista na cooperativa responsável pela gestão do produto, pelo acompanhamento do calendário da CNV – Campanha Nacional de Vendas do Sicoob, sendo responsável pelo suporte a toda equipe de vendas.

2018	2019	△ %
23.626.739	35.787.142	51,5%

DESCRIÇÃO

Volume de compras anual na função crédito dos cartões Sicoobcard.



COBRANÇA BANCÁRIA

A Cobrança Bancária é uma das modalidades de recebimento mais utilizadas pelas empresas para receber seus créditos, fruto de suas vendas, sendo que em média este produto corresponde em torno de 70% do seu faturamento e, em alguns casos, representando até 90% de seu recebimento. Também esse produto conta com um especialista na cooperativa para acompanhamento da CNV, dar suporte a equipe e monitoramento da receita, que é um dos principais da cooperativa nos últimos anos.

2018	2019	△ %
1.531.947	2.315.606	51,2%

DESCRIÇÃO

Valor da receita bruta com o produto cobrança bancária (tarifa de cobrança de boletos).



SIPAG

SIPAG é a máquina de cartão do cooperado do Sicoob Credioeste que confere mais comodidade e segurança para realizar suas vendas, podendo receber diariamente as transações na função crédito, fazer o acompanhamento em tempo real através dos canais de atendimento e aplicativo. A cooperativa também dispõe de um gestor para fazer o acompanhamento do produto e orientar a equipe de vendas.

2018	2019	△ %
47.103.775	73.300.017	55,6%

DESCRIÇÃO

Movimentação financeira de cartões de Débito e Crédito em máquinas SIPAG da cooperativa.



SEGURO DE VIDA

O Sicoob Credioeste oferece juntamente com as seguradoras parceiras, proteção familiar para cooperados e não cooperados através dos seguros: Prestamista, Individual, Vida Mulher, Vida Empresarial e Não Nominado. São variadas opções de contratação como: Morte Natural, Morte Acidental, Doenças Graves, Invalidez por Acidente e Invalidez por Doença.

2018	2019	△ %
947.739	1.084.946	14,5%

DESCRIÇÃO

Prêmio Líquido das propostas de seguros de vida, vida em grupo e prestamista contratadas e com apólices emitidas pelas Seguradoras Parceiras do Sicoob.



SEGUROS GERAIS

O Sicoob Credioeste oferece tranquilidade e proteção aos cooperados e não cooperados, através de inúmeras modalidades de Seguros, dentre elas: Automóvel, Residencial, Empresarial e Equipamentos Agrícolas das melhores seguradoras do mercado, nossas parceiras.

O produto seguro conta com uma especialista dentro da cooperativa e cada agência possui uma pessoa de referência facilitando assim tanto a comercialização de novos seguros quanto a renovação dos já existentes.

A atuação mais efetiva nas renovações e na captação de novos cooperados, divulgação do produto nas mídias sociais, parcerias de campanhas com a Corretora Minaseg e Seguradoras, além do acompanhamento das ações previstas no calendário da Campanha Nacional de Vendas foram as ações principais em 2019.



POUPANÇA

A Poupança Sicoob é um investimento prático, sem burocracia, sem tarifas e com rentabilidade garantida. O poupadão pode programar suas aplicações e resgates com a função Poupança Programada, tendo a certeza da realização dessas transações nas datas desejadas, fortalece sua cooperativa e participa da Promoção Poupança Premiada Sicoob com distribuição de excelentes prêmios.

No ano de 2019 três poupadões do Sicoob Credioeste foram premiados com vale-poupança no valor líquido unitário de R\$2.000,00.

2018	2019	△ %
934.208	927.763	-0,7%

DESCRIÇÃO

Prêmio Líquido das propostas contratadas e com apólices emitidas pelas Seguradoras Parceiras do Sicoob.

2018	2019	△ %
31.079.311	37.217.330	19,7%

DESCRIÇÃO

Saldo final em contas de poupança do Sicoob Credioeste



CONTEMPLADOS



Diego Gomes da Silva
da agência Paineiras.



Rodolfo Magela Ribeiro Maia
da agência Paineiras.



Maria de Fátima Gonçalves
de Sousa da agência Quartel Geral.



CRÉDITO CONSIGNADO

Empréstimo especial para funcionários de empresas públicas e privadas conveniadas e também para aposentados e pensionistas do INSS, cujo valor das parcelas é fixo e descontado diretamente no contracheque do funcionário ou no pagamento do benefício.

Em 2019 foram atingidos o valor de R\$1.993.039,00 em contratos de crédito consignado.



PLANO DE SAÚDE UNIMED

Saúde, tranquilidade e economia. O Sicoob Credioeste oferece o melhor Plano de Saúde com o diferencial do cooperativismo e mensalidades acessíveis. Desde 2009 o Sicoob Credioeste firmou convênio com a Unimed Gerais de Minas (Unimed de Curvelo) com o intuito de facilitar o acesso ao plano de saúde Unimed aos seus cooperados. Em 2019 foi firmado convênio com a Unimed Belo Horizonte através da Administradora de Benefícios Valem para a comercialização do Plano Unimed BH junto aos cooperados da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A grande novidade de 2019, portanto, foi estender o Plano de Saúde a todos os seus cooperados independente da região onde estão localizados.



CONSÓRCIOS DO SICOOB

O Sicoob Credioeste disponibiliza para seus cooperados planos de consórcios com condições especiais para aquisição de automóveis, imóveis, motocicletas, caminhões, utilitários, tratores e serviços. A principal vantagem dos consórcios é que não embutem juros e os custos tendem a ser mais baixos que os dos financiamentos.

Em 2019 a produção de consórcios da cooperativa foi de R\$ 7.494.739,00.



PREVIDÊNCIA

Formatado para atender o cooperativismo brasileiro, a Previdência do Sicoob é uma forma de planejar o futuro com segurança, complementando a renda de aposentadoria, tendo sido criado para garantir melhores condições do que as oferecidas nos planos do mercado e é exclusivo para os cooperados, empregados e dirigentes de Cooperativas do Sicoob.



COMPARTILHAR RESULTADOS, NOSSO GRANDE DIFERENCIAL

O Sicoob Credioeste é uma cooperativa financeira que tem como modelo de negócio a economia compartilhada, além de ser uma sociedade de pessoas, o que significa que suas estratégias e ações tem como objetivo primordial gerar benefícios para seus cooperados e para as comunidades onde está inserida.

Sendo assim, pode-se inferir que o Sicoob Credioeste é um instrumento de democracia econômica, promovendo justiça e inclusão financeira, atuando em quatro frentes distintas: Promoção da inclusão e educação financeira; Impulsionamento do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

Oferta de produtos e serviços financeiros com preços justos; Regulação da precificação de taxa de juros e serviços no mercado financeiro (nas praças em que a cooperativa tem uma presença mais expressiva os bancos tendem a rever suas margens).

CÍRCULO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO (MACROPAPÉIS)¹



¹ Énio Meinen - Livro Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectivas e oportunidades (Confebras, 2014)

No conjunto, **PROMOVER A JUSTIÇA FINANCEIRA**

Daí o incentivo do art. 174, § 2º, da Constituição Federal

Regulado pelo Banco Central do Brasil, órgão que dita normas para garantir a segurança e o equilíbrio econômico do país, o Sicoob Credioeste trabalha incessantemente no sentido de equilibrar a balança: **Cumprimento da legislação vigente X Atendimento das necessidades de seus cooperados.**

Um dos maiores diferenciais das cooperativas financeiras é a divisão dos resultados apurados ao final de cada exercício, de forma justa, com proporções calculadas de acordo com as operações realizadas por cada cooperado. Porém, há um resultado que não aparece no Balanço Contábil da cooperativa, que é o **Ganho Social**.

Em 2019, mesmo com a **redução na taxa básica de juros em dois pontos percentuais (2%)**, o Sicoob Credioeste continuou gerando benefícios na intermediação financeira de recursos de seus cooperados. Remunerando os valores captados e concedendo

operações de crédito, a cooperativa atingiu um ganho social de R\$ 13.288.085,00. Isto quer dizer que, tendo em vista as taxas médias praticadas pelas outras instituições financeiras, caso os cooperados do Sicoob Credioeste operassem com outros bancos e/ou cooperativas, teriam um custo maior. A economia média agregada da Cooperativa nos 12 meses de 2019 foi de R\$ 1.075,00 por cooperado. Mais um número deve ser comemorado no exercício de 2019, a participação de 305 cooperados nas pré-assembleias do Sicoob Credioeste. Carinhosamente denominada “Prosa da Gente”, ao final do exercício foram realizadas edições em todas as cidades onde a cooperativa possui agência, quando foram levadas pela equipe informações sobre a atuação da cooperativa, sendo aberta a palavra para os participantes colocarem suas dúvidas e sugestões.

É um momento cooperativo, onde a troca de informações e a escuta prepondera, oportunidade em que o Sicoob Credioeste agrava valor na sua relação com seus cooperados, que não é medido em seu balanço financeiro, mas que gera resultado no desenvolvimento humano, contribuindo para a abertura de consciência à cooperação e mutualidade de esforços para o atingimento de objetivos comuns.

Um modelo de negócio que gera muito mais que o resultado financeiro de sobras a serem distribuídas com seus cooperados, este é o Sicoob Credioeste. Uma instituição financeira cooperativa, que atua como um balizador da economia, comprometido com o desenvolvimento de seus cooperados e das comunidades onde atua. Uma instituição que tem total ciência, responsabilidade e propósito no cumprimento de seu papel de empresa cooperativa, que participa de uma rede de crescimento.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.- SICOOB CREDIOESTE na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDIOESTE completou 31 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos e prestação de serviços financeiros.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDIOESTE obteve um resultado de R\$ 1.525.223,29 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 5,23%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 69.934.154,68. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 82.776.453,14.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 23.191.897,21	28,02%
Carteira Comercial	R\$ 59.584.555,93	71,98%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 25,97% da carteira, no montante de R\$ 21.498.036,15.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 111.026.893,94, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 22,02%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 43.937.173,73	39,57%
Depósitos a Prazo	R\$ 62.918.045,25	56,67%
LCA	R\$ 4.171.674,96	3,76%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 20,79% da captação, no montante de R\$ 23.078.707,31.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIOESTE era de R\$ 26.047.775,08. O quadro de associados era composto por 12.834 cooperados, havendo um acréscimo de 9,18% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIOESTE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 80,32% nos níveis de “A” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda 03 (três) Agentes de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIOESTE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDIOESTE registrou 20 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 20 reclamações, 10 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Abaeté (MG), 17 de março de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

**Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.
SICOOB CREDIOESTE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

A T I V O		31/12/2019	31/12/2018
	Nota		
Circulante			
Disponibilidades		123.723.054,49	109.593.399,54
Relações Interfinanceiras	5	2.854.096,66	3.263.538,22
Correspondentes		45,00	-
Centralização Financeira - Cooperativas		69.934.154,68	61.344.397,98
Operações de Crédito	6	42.360.975,19	39.834.115,53
Operações de Crédito		45.090.294,44	42.270.626,92
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.729.319,25)	(2.436.511,39)
Outros Créditos	7	569.994,73	617.376,70
Créditos por Avais e Fianças Honrados		284.173,88	497.170,68
Rendas a Receber		253.612,83	310.521,72
Diversos		246.340,17	232.770,41
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(214.132,15)	(423.086,11)
Outros Valores e Bens	8	8.003.788,23	4.533.971,11
Outros Valores e Bens		7.835.397,38	4.337.492,51
Despesas Antecipadas		168.390,85	196.478,60
Realizável a Longo Prazo		34.211.670,62	32.667.341,42
Operações de Crédito	6	32.620.306,98	31.385.249,51
Operações de Crédito		37.686.158,70	34.456.144,77
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(5.065.851,72)	(3.070.895,26)
Outros Créditos	7	1.591.363,64	1.282.091,91
Diversos		1.591.363,64	1.282.091,91
Permanente		8.753.394,77	8.701.648,84
Investimentos	9	5.674.480,85	5.364.232,31
Participações em Cooperativas		5.572.270,16	5.262.021,62
Outros Investimentos		102.210,69	102.210,69
Imobilizado em Uso	10	3.078.125,12	3.335.995,33
Imóveis de Uso		1.363.691,50	1.363.691,50
Outras Imobilizações de Uso		4.183.367,54	4.355.049,82
(Depreciações Acumuladas)		(2.468.933,92)	(2.382.745,99)
Intangível		788,80	1.421,20
Ativos Intangíveis		70.801,50	80.855,02
(Amortização Acumulada)		(70.012,70)	(79.433,82)
TOTAL DO ATIVO		166.688.119,88	150.962.389,80

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.

SICOOB CREDIOESTE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

P A S S I V O		31/12/2019	31/12/2018
Circulante			
Depósitos	<u>Nota</u>	124.696.299,83	112.613.732,71
Depósitos à Vista	11	106.855.218,98	90.988.947,72
Depósitos a Prazo		43.937.173,73	32.266.412,59
		62.918.045,25	58.722.535,13
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	<u>11.a</u>	2.680.522,94	2.185.245,47
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		2.680.522,94	2.185.245,47
Relações Interfinanceiras		9.183.339,66	13.023.065,96
Repasses Interfinanceiros	12	9.182.516,23	13.021.182,02
Correspondentes		823,43	1.883,94
Relações Interdependências	<u>13</u>	2.614.563,03	2.966.455,10
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.614.563,03	2.966.455,10
Outras Obrigações	<u>14</u>	3.362.655,22	3.450.018,46
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		23.425,28	28.819,50
Sociais e Estatutárias		458.760,36	230.434,96
Fiscais e Previdenciárias		474.679,37	486.438,43
Diversas		2.405.790,21	2.704.325,57
Exigível a Longo Prazo		12.810.056,59	10.260.114,24
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	<u>11.a</u>	1.491.152,02	102.219,91
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		1.491.152,02	102.219,91
Relações Interfinanceiras	<u>12</u>	8.492.453,31	7.917.377,64
Repasses Interfinanceiros		8.492.453,31	7.917.377,64
Outras Obrigações	<u>14</u>	2.826.451,26	2.240.516,69
Diversas		2.826.451,26	2.240.516,69
Patrimônio Líquido	<u>16</u>	29.181.763,46	28.088.542,85
Capital Social		16.200.522,17	16.480.002,52
De Domiciliados no País		16.265.240,64	16.589.327,45
(Capital a Realizar)		(64.718,47)	(109.324,93)
Reserva de Lucros		12.371.151,98	12.589.561,50
Sobras Acumuladas		610.089,31	(981.021,17)
TOTAL		166.688.119,88	150.962.389,80

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.
SICOOB CREDIOESTE**

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

	<u>Nota</u>	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		9.240.231,15	16.951.046,81	15.532.293,07
Operações de Crédito	6.h	9.240.231,15	16.951.046,81	15.532.293,07
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(4.562.488,43)	(9.278.443,90)	(9.233.338,10)
Operações de Captação no Mercado	11	(1.835.845,27)	(3.680.238,07)	(3.701.766,77)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	12	(662.078,56)	(1.385.151,89)	(1.838.427,36)
Provisão para Operações de Créditos		(2.064.564,60)	(4.213.053,94)	(3.693.143,97)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		4.677.742,72	7.672.602,91	6.298.954,97
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(2.457.568,49)	(5.639.703,87)	(7.073.833,28)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		2.931.854,22	5.459.583,70	4.055.916,16
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.819.054,90	3.501.753,47	3.014.301,63
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(4.511.299,80)	(9.124.449,08)	(9.466.333,84)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(4.832.285,51)	(9.327.715,94)	(7.835.386,50)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(172.592,57)	(313.427,63)	(233.774,44)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.887.257,44	3.806.938,64	3.750.076,93
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	18	1.233.398,78	2.366.016,97	1.846.956,12
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	19	(812.955,95)	(2.008.404,00)	(2.205.589,34)
Resultado Operacional		2.220.174,23	2.032.899,04	(774.878,31)
Resultado Não Operacional	20	(130.551,73)	(198.371,19)	(12.277,56)
Resultado Antes da Tributação/Participações		2.089.622,50	1.834.527,85	(787.155,87)
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(116.071,41)	(183.178,57)	(106.327,86)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(78.173,05)	(126.125,99)	(87.537,44)
Sobras / Perdas antes das Destinações		1.895.378,04	1.525.223,29	(981.021,17)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-	(915.133,98)	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(152.522,33)	-
Reserva Legal		-	(762.611,65)	-
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		1.895.378,04	610.089,31	(981.021,17)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.
SICOOB CREDIOESTE**
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	
Saldos em 31/12/2017	16.789.087,59	(50.761,52)	12.322.567,81	266.993,69	29.327.887,57
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas	-	-	266.993,69	(266.993,69)	-
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	840.697,29	(58.563,41)	-	-	782.133,88
Por Devolução (-)	(1.040.457,43)	-	-	-	(1.040.457,43)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	(981.021,17)	(981.021,17)
Saldos em 31/12/2018	16.589.327,45	(109.324,93)	12.589.561,50	(981.021,17)	28.088.542,85
Saldos em 31/12/2018	16.589.327,45	(109.324,93)	12.589.561,50	(981.021,17)	28.088.542,85
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	566.081,39	44.606,46	-	-	610.687,85
Por Devolução (-)	(888.648,20)	-	-	-	(888.648,20)
Estorno Capital Subscrito	(1.520,00)	-	-	-	(1.520,00)
Reversões de Reservas	-	-	(981.021,17)	981.021,17	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.525.223,29	1.525.223,29
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	762.611,65	(762.611,65)	-
. F A T E S	-	-	-	(152.522,33)	(152.522,33)
Saldos em 31/12/2019	16.265.240,64	(64.718,47)	12.371.151,98	610.089,31	29.181.763,46
Saldos em 30/06/2019	16.522.939,11	(78.657,67)	11.608.540,33	(370.154,75)	27.682.667,02
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	243.911,19	13.939,20	-	-	257.850,39
Por Devolução (-)	(501.609,66)	-	-	-	(501.609,66)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.895.378,04	1.895.378,04
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	762.611,65	(762.611,65)	-
. F A T E S	-	-	-	(152.522,33)	(152.522,33)
Saldos em 31/12/2019	16.265.240,64	(64.718,47)	12.371.151,98	610.089,31	29.181.763,46

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda.

SICOOB CREDIOESTE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRÍÇÃO	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	2.821.798,93	4.178.565,87	332.097,62
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	1.895.378,04	1.525.223,29	(981.021,17)
Provisão para IRPJ / CSLL	96.486,47	96.486,47	26.363,47
Provisão para Operações de Crédito	749.521,69	2.287.764,32	786.415,78
Depreciações e Amortizações	214.715,31	429.459,10	386.424,24
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	-	(76.167,97)	(104.927,69)
Juros ao Capital Recebido	(189.147,81)	(189.147,81)	(254.196,72)
Provisão para passivos contingentes	86.346,80	136.054,56	509.244,00
Depósitos em Garantia	(34.639,85)	(34.639,85)	(37.359,69)
Ajuste Depreciação	1.368,44	1.368,44	1.061,06
Baixa/ajustes no Imobilizado	1.769,84	2.165,32	94,34
Variação de Ativos e Obrigações	(640.235,68)	4.596.317,08	10.296.355,44
Aumento/ Redução em Ativos	(4.301.621,19)	(9.803.651,36)	(3.976.636,97)
Operações de Crédito	(2.247.458,27)	(6.049.681,45)	(3.924.195,54)
Outros Créditos	28.431,25	(284.152,79)	289.822,94
Outros Valores e Bens	(2.082.594,17)	(3.469.817,12)	(342.264,37)
Redução / Aumento em Passivos	3.661.385,51	14.399.968,44	14.272.992,41
Depósitos a Vista	4.179.070,09	11.670.761,14	9.031.326,41
Depósitos sob Aviso	2.701,30	6.126,63	6.639,79
Depósitos a Prazo	1.647.985,44	4.189.383,49	6.384.637,03
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	762.784,53	1.884.209,58	206.461,58
Outras Obrigações	(534.165,90)	266.030,30	(2.124.140,25)
Relações Interdependências	2.021.809,10	(351.892,07)	(2.076.099,46)
Relações Interfinanceiras	(4.418.799,05)	(3.264.650,63)	2.844.167,31
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	2.181.563,25	8.774.882,95	10.628.453,06
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	11.150,47	11.150,47	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(130.408,82)	(185.640,72)	(949.236,46)
Inversões em Investimentos	-	(44.932,76)	(31.383,81)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(119.258,35)	(219.423,01)	(980.620,27)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	257.850,39	610.687,85	782.133,88
Devolução de Capital à Cooperados	(501.609,66)	(888.648,20)	(1.040.457,43)
FATES Sobras Exercício	(152.522,33)	(152.522,33)	-
Estorno Capital Subscrito	-	(1.520,00)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(396.281,60)	(432.002,68)	(258.323,55)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	1.666.023,30	8.123.457,26	9.389.509,24
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Ínicio do Período	71.375.885,87	64.918.451,91	55.528.942,67
No Fim do Período	73.041.909,17	73.041.909,17	64.918.451,91
Variação Líquida das Disponibilidades	1.666.023,30	8.123.457,26	9.389.509,24

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. -
SICOOB CREDIOESTE
CNPJ - 25.420.696/0001-36**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)**

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIOESTE possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CONTAGEM - MG, BELO HORIZONTE - MG, PAINEIRAS - MG, QUARTEL GERAL - MG, CEDRO DO ABAETÉ - MG, BIQUINHAS – MG e um na Matriz em ABAETÉ-MG.

O SICOOB CREDIOESTE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 17/03/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropiar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	2.854.096,66	3.263.538,22
Relações interfinanceiras – centralização financeira	69.934.154,68	61.344.397,98
Centralização Financeira	253.612,83	310.515,71
Total	73.041.864,17	64.918.451,91

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Correspondentes	45,00	-
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	69.934.154,68	61.344.397,98
Total	69.934.199,68	61.344.397,98

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB Central Crediminas** conforme determinado no art. 24, da

Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$3.806.938,64 e R\$3.750.076,93.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	83.802,92	-	83.802,92	199.260,37
Cheque Especial / Conta Garantida	7.058.164,16	-	7.058.164,16	4.273.078,93
Empréstimos	16.706.445,48	21.447.219,83	38.153.665,31	38.653.544,88
Financiamentos	3.137.493,80	5.838.385,89	8.975.879,69	4.834.623,42
Títulos Descontados	5.313.043,85	-	5.313.043,85	4.935.275,56
Financiamento Rurais	12.791.344,23	10.400.552,98	23.191.897,21	23.830.988,53
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(2.729.319,25)	(5.065.851,72)	(7.795.170,97)	(5.507.406,65)
Total	42.360.975,19	32.620.306,98	74.981.282,17	71.219.365,04

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Emprést. / Tít. Desc. *	Financiamentos	Financ. Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA		Normal	1.675.285,99	424.325,39	1.994.482,86	4.094.094,24	-	818.084,64
A	0,5%	Normal	11.693.375,28	4.813.370,62	13.815.037,75	30.321.783,65	151.608,94	19.214.407,36
B	1%	Normal	8.084.151,67	2.536.566,27	4.442.436,01	15.063.153,95	150.631,56	25.936.287,23
B	1%	Vencidas	122.186,53	-	57.858,24	180.044,77	1.800,45	86.032,61
C	3%	Normal	13.219.507,15	1.120.774,46	2.312.266,11	16.652.547,72	499.576,49	12.893.387,18
C	3%	Vencidas	170.818,73	-	-	170.818,73	5.124,56	88.319,39
D	10%	Normal	6.313.011,25	12.059,72	438.996,18	6.764.067,15	676.406,80	11.646.431,93
D	10%	Vencidas	130.961,82	-	-	130.961,82	13.096,18	219.220,68
E	30%	Normal	3.057.423,38	50.322,57	-	3.107.745,95	932.323,90	817.042,55
E	30%	Vencidas	189.027,74	18.460,66	-	207.488,40	62.246,53	652.322,60
F	50%	Normal	410.034,73	-	-	410.034,73	205.017,39	798.142,19
F	50%	Vencidas	1.015.272,00	-	-	1.015.272,00	507.636,06	658.068,80
G	70%	Normal	5.927,03	-	-	5.927,03	4.148,92	839.310,54
G	70%	Vencidas	92.379,36	-	130.820,06	223.199,42	156.239,61	803.508,13
H	100%	Normal	3.203.691,81	-	-	3.203.691,81	3.203.691,81	677.029,99
H	100%	Vencidas	1.225.621,77	-	-	1.225.621,77	1.225.621,77	579.175,87
Total Normal		47.662.408,29	8.957.419,03	23.003.218,91	79.623.046,23	5.823.405,80	73.640.123,61	3.815.611,67
Total Vencido		2.946.267,95	18.460,66	188.678,30	3.153.406,91	1.971.765,17	3.086.648,08	1.691.794,98
Total Geral		50.608.676,24	8.975.879,69	23.191.897,21	82.776.453,14	7.795.170,97	76.726.771,69	5.507.406,65
Provisões		(7.371.354,49)	(104.896,65)	(318.919,83)	(7.795.170,97)		(5.507.406,65)	
Total Líquido		43.237.321,75	8.870.983,04	22.872.977,38	74.981.282,17		71.219.365,04	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	5.379.599,83	11.326.845,65	21.447.219,83	38.153.665,31
Títulos Descontados	-	4.893.084,13	419.959,72	-	5.313.043,85
Financiamentos	-	813.588,09	2.323.905,71	5.838.385,89	8.975.879,69
Financiamentos Rurais	-	2.456.123,79	10.335.220,44	10.400.552,98	23.191.897,21
Adiantamento a Depositantes	83.802,92	-	-	-	83.802,92
Cheque Especial / Conta Garantida	7.058.164,16	-	-	-	7.058.164,16
Total	7.141.967,08	13.542.395,84	24.405.931,52	37.686.158,70	82.776.453,14

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Títulos Descontados	Empréstimos/ Financiamentos	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	581.440,26	234.403,21	7.977.522,37	-	8.793.365,84	10,62%
Setor Privado - Indústria	15.058,64	134.630,79	41.170,37	-	190.859,80	0,23%
Setor Privado - Serviços	5.154.098,69	4.234.394,19	16.052.973,92	-	25.441.466,80	30,74%
Pessoa Física	1.391.369,49	709.615,66	23.057.878,34	23.191.897,21	48.350.760,70	58,41%
TOTAL	7.141.967,08	5.313.043,85	47.129.545,00	23.191.897,21	82.776.453,14	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	5.507.406,65	4.720.990,87
Constituições/Reversões no período	4.422.007,90	3.448.341,08
Transferência para Prejuízo no período	(2.134.243,58)	(2.661.925,30)
Total	7.795.170,97	5.507.406,65

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	3.687.959,08	4,45%	3.910.972,70	5,08%
10 Maiores Devedores	15.133.472,34	18,27%	17.256.265,10	22,40%
50 Maiores Devedores	32.478.609,25	39,22%	77.043.665,18	45,28%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	5.696.217,03	4.080.823,83
Valor das operações transferidas no período	2.134.243,58	2.661.925,30
Valor das operações recuperadas no período	(1.215.236,08)	(1.008.311,81)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(48.453,96)	(38.220,29)
Total	6.566.770,57	5.696.217,03

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	232.651,94	232.386,88
Rendas de Empréstimos	11.167.359,84	10.054.748,72
Rendas de Títulos Descontados	1.265.442,92	1.135.616,00
Rendas de Financiamentos	1.080.375,96	764.426,33
Rendas de Financiamentos Rurais	1.985.294,29	2.317.278,53
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.217.671,90	1.021.392,23
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	2.249,96	6.444,38
Total de Operações de Crédito	16.951.046,81	15.532.293,07

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	284.173,88	497.170,68
Rendas a Receber (a)	253.612,83	310.521,72
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.591.363,64	1.282.091,91
Títulos e Créditos a Receber (c)	102.581,97	78.893,23
Devedores Diversos (d)	143.758,20	153.877,18
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(214.132,15)	(423.086,11)
Total	2.161.358,37	1.899.468,61

- (a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$253.612,83);
- (b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$125.571,69), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$703.373,92), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$471.039,72), Recursos Trabalhistas (R\$101.123,29) e outros (R\$190.255,02);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$102.581,97);
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$3.157,48), impostos e contribuições a compensar (R\$7.452,95), pendências a regularizar (R\$44.158,50), plano de saude a receber (R\$61.752,93), diferenças de

compensação a receber do BANCOOB (R\$23.915,51) e adiantamentos para pagamentos diversos (R\$3.320,83).

- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Avais e Fianças Honrados 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Avais e Fianças Honrados 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30%	80.602,42	(24.180,76)	26.664,64	(7.999,41)
F 50%	18.324,52	(9.162,28)	16.239,69	(8.119,86)
G 70%	14.859,44	(10.401,61)	157.665,09	(110.365,58)
H 100%	170.387,50	(170.387,50)	296.601,26	(296.601,26)
Total Geral	284.173,88	(214.132,15)	497.170,68	(423.086,11)
Provisões	(214.132,15)		(423.086,11)	
Total Líquido	70.041,73		74.084,57	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	7.835.397,38	4.337.492,51
Despesas Antecipadas (b)	168.390,85	196.478,60
Total	8.003.788,23	4.533.971,11

- a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 7.835.397,38, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 168.390,85, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações no Sicoob Central Crediminas	5.572.270,16	5.262.021,62
Participações no Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob)	102.210,69	102.210,69
TOTAL	5.674.480,85	5.364.232,31

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso	(*)	15.056,70	12.516,70
Terrenos	-	68.527,67	68.527,67
Edificações	4%	1.295.163,83	1.295.163,83
Instalações, Móveis e Equipamentos	10%	2.535.620,38	2.627.152,32
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.197.282,19	1.252.227,29
Sistemas de Comunicação	10%	30.936,80	45.165,74
Sistema de Transportes	20%	26.500,00	26.500,00
Sistema de Segurança	10%	377.971,47	391.487,77
TOTAL		5.547.059,04	5.718.741,32
Depreciação acumulada		(2.468.933,92)	(2.382.745,99)
TOTAL		3.078.125,12	3.335.995,33

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	43.937.173,73	32.266.412,59
Depósito Sob Aviso	119.373,29	113.246,66
Depósito a Prazo	62.798.671,96	58.609.288,47
Total	106.855.218,98	90.988.947,72

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos

das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	4.184.513,18	3,70%	4.258.664,45	4,59%
10 Maiores Depositantes	16.401.202,27	14,50%	12.684.243,26	13,63%
50 Maiores Depositantes	35.107.602,58	31,03%	27.453.378,76	29,61%

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	6.636,69	6.727,11
Despesas de Depósitos a Prazo	3.343.270,06	3.448.806,76
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	177.146,21	113.277,10
Despesas Contribuição ao Fundo Garantidor	153.185,11	132.955,80
Total	3.680.238,07	3.701.766,77

a) Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	4.171.674,96	2.287.465,38

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	De 2,5% até 8,5% a.a.	12/12/2024	17.674.969,54	20.938.559,66

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	(1.385.151,89)	(1.838.427,36)

13. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (a)	2.571.948,96	2.426.346,68
Concessionários de Serviços Públicos	42.456,07	43.895,41
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	158,00	496.213,01
Total	2.614.563,03	2.966.455,10

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	23.425,28	28.819,50
Sociais e Estatutárias	458.760,36	230.434,96
Fiscais e Previdenciárias	474.679,37	486.438,43
Diversas	5.232.241,47	4.944.842,26
TOTAL	6.189.106,48	5.690.535,15

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	152.522,33	-
Cotas de capital a pagar (b)	306.238,03	230.434,96
Total	458.760,36	230.434,96

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

14.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	96.486,47	26.363,47
Impostos e contribuições a recolher	378.192,90	460.074,96
Total	474.679,37	486.438,43

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Pessoal	926.793,25	947.153,20
Outras Despesas Administrativas (a)	264.026,77	334.522,89
Cheques Descontados (b)	62.411,49	23.233,51
Credores Diversos – País (c)	899.437,68	1.133.942,51
Provisão para Garantias Prestadas (d)	1.214.337,77	776.632,09
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.865.234,51	1.729.358,06
Total	5.232.241,47	4.944.842,26

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$11.808,69), aluguéis (R\$42.055,46), comunicações (R\$7.177,33), processamento de dados (R\$3.852,37), segurança e vigilância (R\$44.883,24), manutenção e conservação de bens (R\$16.940,44), transporte (R\$36.890,60), plano de saúde (R\$36.681,90), seguro prestamista (R\$44.453,28) e outras (R\$19.283,46);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$755.559,41), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$53.976,73) e outros (R\$89.901,54);

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Coobrigações 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Coobrigações 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	892.024,78	-	1.556.539,08	-
A 0,5%	9.122.279,27	(45.612,29)	4.886.178,43	(24.431,21)
B 1%	1.650.746,21	(16.507,44)	4.126.464,70	(41.264,64)
C 3%	1.706.437,29	(51.193,29)	1.376.362,88	(41.291,04)
D 10%	465.694,44	(46.569,52)	707.177,31	(70.717,84)
E 30%	364.736,72	(109.421,05)	963.707,34	(289.112,34)
F 50%	105.459,95	(52.730,04)	114.626,58	(57.313,38)

G	70%	2.667,89	(1.867,53)	324.909,93	(227.436,97)
H	100%	890.436,61	(890.436,61)	25.064,67	(25.064,67)
Total		15.200.483,16	(1.214.337,77)	14.081.030,92	(776.632,09)

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIOESTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	16.200.522,17	16.480.002,52
Associados	12.834	11.755

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras/Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pela cobertura das perdas apuradas no exercício de 2018, no valor de

R\$981.021,17 (novecentos e oitenta e um mil, vinte e um reais e dezessete centavos), pelo Fundo de Reserva.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra/Perda líquida do exercício	1.525.223,29	(981.021,17)
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	0,00
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.526.223,29	(981.021,17)
Destinações estatutárias	(915.133,98)	0,00
Reserva legal – 50%	(762.611,65)	0,00
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(152.522,33)	0,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	610.089,31	(981.021,17)

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado bruto de atos não cooperativos	1.021.284,25	470.836,63
Resultado não operacional	(198.371,19)	(12.277,56)
Resultado de atos não cooperativos antes do IR e CSLL	822.913,06	458.559,07
Imposto de Renda e CSLL	(309.304,56)	(193.865,31)
Resultado de atos não cooperativos antes das deduções	513.608,50	264.693,76
Dedução de Receitas originadas com associados	(796.955,51)	(515.698,97)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(283.347,01)	(251.005,21)

O resultado de atos não cooperativos quando positivo é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

18. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	151.098,71	125.880,73
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	512.859,80	264.671,38
Rendas de Repasses Interfinanceiros	155.486,79	142.532,92
Atualização de Depósitos Judiciais	34.639,85	37.359,69
Rendas de Cartões	1.160.610,99	783.495,19
Dividendos	36.799,79	31.378,12
Distribuição de Sobras da Central	125.294,32	160.557,81
Juros ao Capital pago pelo Central	189.147,81	254.196,72
Outras Rendas Operacionais	78,91	46.883,56
Total	2.366.016,97	1.846.956,12

19. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(293.693,59)	(471.699,56)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(169.534,66)	(122.789,16)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(3.698,06)	(3.731,53)
Provisão para Passivos Contingentes	(97.055,87)	(496.541,24)
Passivo Trabalhistas	(38.998,69)	(12.702,76)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(36.162,14)	(27.726,95)
Outras Despesas Operacionais	(66.693,83)	(97.106,76)
Perdas Operacionais Diversas	(35.659,33)	(41.941,17)
Provisão para Garantias Prestadas	(950.565,48)	(522.345,63)
Contribuições ao Fundo de Ressarc. Fraudes Externas	-	(3.767,37)
Contribuições ao Fundo de Ressarc. Perdas Operacionais	-	(1.828,88)
Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	(137.505,59)
Outras Contribuições Diversas (FRV)	(150.869,41)	(101.035,53)
Contribuições ao Fundo de Invest.Tecnologia da Informação	(165.472,94)	(164.867,21)
Total	(2.008.404,00)	(2.205.589,34)

20. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucros na Alienação de Valores e Bens	-	21.364,00
Ganhos de Capital	36.899,79	39.714,21
Rendas de Alugueis	-	5.400,00
Outras Rendas Não Operacionais	-	55,50
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(11.939,49)	(11.519,60)
Perdas de Capital	(45.053,99)	(21.335,33)
Outras	(178.277,50)	(45.956,34)
Resultado Líquido	(198.371,19)	(12.277,56)

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	424.140,71	0,17%	2.269,56
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	828.093,17	0,33%	4.399,20
TOTAL	1.252.233,88	0,50%	6.668,76
Montante das Operações Passivas	2.342.750,36	3,17%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	8.059,67	44,53	0,58%
Conta Garantida	20,24	0,11	0,00%
Crédito Rural	409.666,33	917,28	1,77%
Empréstimo	327.286,67	2.057,54	0,86%
Financiamento	26.680,47	133,4	0,30%
Títulos Descontados	6.788,76	0	0,13%
Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	236.237,26	0,54%	0%
Depósitos a Prazo	1.140.180,53	1,70%	0,35%

- c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,52%
Empréstimos	2,01%
Financiamento	0,84%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,50%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	90,28%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,63%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,07%
Credito Rural (modalidades)	0,12%
Aplicações Financeiras	3,17%

- d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	3.364,02
Crédito Rural	645.536,68
Empréstimo	264.749,75
Financiamento	26.680,47

- e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
487.699,04	516.666,09

- f) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

**Benefícios monetários e encargos no
Exercício (R\$)**

Descrição	31/12/2019
Honorários	715.119,94
Gratificações da Diretoria	97.976,52
Conselheiros de Administração	433.650,07
FGTS Diretoria	85.476,00
INSS	262.848,69
Plano de Saúde	4.692,67
Total	1.599.763,89

22. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIOESTE em conjunto com outras cooperativas singulares é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIOESTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	69.934.154,68	61.344.397,98
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	5.572.270,16	5.262.021,62

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2019, com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 15.200.483,16 (31/12/2018 - R\$ 14.081.030,92), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2019 o PR estava em conformidade.

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	125.571,69	125.571,69	123.085,16	123.085,16
PIS FOLHA	476.385,43	471.039,72	413.063,11	407.452,52
COFINS	703.373,92	703.373,92	689.429,63	689.429,63
Trabalhistas	129.242,95	101.123,29	90.244,26	62.124,60
Outras contingências	430.660,52	190.255,02	413.535,90	-
Total	1.865.234,51	1.591.363,64	1.729.358,06	1.282.091,91

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIOESTE, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 2.509.968,01.

28. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade R\$ 32.067,88. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

Abaeté (MG), 17 de março de 2020.

Artur José de Andrade
Diretor de Gestão de Riscos

Luiz Carlos Morato de Oliveira
Diretor Administrativo

Sergio Henrique Teixeira da Silva
Diretor de Negócios

André Luiz Neri
Contador – CRC nº: 075.675

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE
Abaeté / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda. - SICOOB CREDIOESTE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIOESTE em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 17 de março de 2020.

Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda – SICOOB CREDIOESTE, reunido em 23/03/2020, em cumprimento do art. 92 alínea “III”, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2019, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito do Oeste Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte Ltda – SICOOB CREDIOESTE, em 31 de dezembro de 2019.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária, das contas apresentadas pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, referente ao período de 01/01/2019 a 31/12/2019.

Abaeté, 23 de março de 2020.

Luiz Antônio Noronha da Silva
Coordenador

Wellerson Rodrigo Augusto de Faria
Secretário

José Francisco Arruda Filho
Membro Suplente em exercício

**MATRIZ**

Rua Getúlio Vargas, 293
Centro - Abaeté/MG
Telefones: (37) 3541-1910 / (37) 3541-1911

BIQUINHAS

Rua Goiás, 948
Centro - Biquinhas/MG
Telefones: (37) 3546-1155 / (37) 3546-1396

CEDRO DO ABAETÉ

Rua Rio Indaiá, 1007
Centro - Cedro do Abaeté/MG
Telefone: (37) 3544-1274

PAINHEIRAS

Rua Deputado Eduardo Lucas, 603
Centro - Paineiras/MG
Telefones: (37) 3545-1520 / (37) 3545-1094

QUARTEL GERAL

Rua Padre Luiz Gonzaga, 661
Centro - Quartel Geral/MG
Telefones: (37) 3543-1217 / (37) 3543-1354

MERCADO CENTRAL DE CONTAGEM

Rua Humberto de Môro, 391, Loja 02
Inconfidentes - Contagem/MG
Telefones: (31) 2524-3996 / (31) 2524-3201

ELDORADO

Avenida João César de Oliveira, 3777
Novo Eldorado - Contagem/MG
Telefones: (31) 3395-4242 / (31) 3395-5717

MERCADO CENTRAL DE BH

Avenida Augusto de Lima, 744, Loja 102/104
Centro - Belo Horizonte/MG
Telefones: (31) 3222-1505 / (31) 3274-9538

SHOPPING CIDADE

Rua dos Tupis, 337 - Piso Tupis, Loja 49
Centro - Belo Horizonte / MG
Telefones: (31) 3201-5922 / (31) 2515-5922